



Relatório e Contas

Exercício 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres vem apresentar e submeter a apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2024.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos / receitas, dos gastos / despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao período, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
- Apresentar as demonstrações financeiras do período de 2024, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2024 com o que foi efetivamente realizado pela Direção.

AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontramos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de Febres, na Câmara Municipal de Cantanhede e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório e contas relativo ao exercício de 2024.

Febres, 26 de março de 2025

A Direção da Gira Sol

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2024.

Foram pedidas à Direção as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal apreciou o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2024 e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2024, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;
- 2) Que se dê um voto de louvor à Direção, pela forma empenhada como vem conduzindo os destinos da Instituição.

Febres, 26 de março de 2025

O Conselho Fiscal

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. GIRA SOL - EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS e OUTRAS ATIVIDADES

A Gira Sol durante o exercício de 2024 definiu, na medida do possível a prossecução dos seus objetivos, sempre assente nos princípios que já a caracterizam da ética, profissionalismo, dedicação e humildade, trabalhando sempre em prol de um desenvolvimento sustentado para a região de Febres e suas povoações limítrofes.

Desta forma, a Associação apresenta-se como uma referência em todas as valências que desenvolve, desde os aspetos sociais, através da Creche / Jardim de Infância; passando pelos aspetos culturais essencialmente pelos eventos realizados no Multiusos; e continuando com os pelos desportivos, através da sua Equipa de Atletismo, da Atividade Física Sénior, das Aulas de Fitness. Temos noção que ainda há trabalho por fazer, nomeadamente na reativação das atividades da Academia de Música e da Escola de Dança, que tinham sido suspensas com o início da situação pandémica e que não foi ainda possível que fossem reiniciadas no presente ano letivo.

Apesar dos condicionalismos, a Gira Sol mostra-se parte integrante no progresso social de toda a região centro.

Obrigado a todos os que, direta ou indiretamente, ajudaram e continuam a ajudar a Gira Sol a defender causas tão nobres, tendo sempre por base a criação de novas e melhores condições que permitam às gerações futuras ter um crescimento de elite.

2. ATLETISMO

O Atletismo em Febres iniciou-se há mais de 30 anos, tendo evoluído a cada ano que passou, sempre de uma forma sustentada e planeada, até chegar ao nível qualitativo em que hoje se encontra.

A Secção de Atletismo da Gira Sol, criada no ano de 2002, herdou os genes do atletismo já existentes em Febres e tem vindo a afirmar a sua posição na modalidade a nível Nacional.

Os atletas da Gira Sol têm-se mantido em ação nos principais palcos competitivos Nacionais, como: Campeonatos Nacionais de Sub-18, Sub-20, Sub-23, Universitários e de Portugal.

Para além da manutenção da equipa na Terceira Divisão Nacional, da participação de atletas em estágios da Seleção Nacional, e das diversas medalhas alcançadas a nível Nacional pelos seus atletas, o ponto alto da época 2023-2024, foi a internacionalização de 2 atletas, um deles no desporto adaptado o que destaca também os valores e princípios de inclusão e de que o desporto é para todos que cada vez mais pretendemos incutir e maximizar.

A defender as cores da bandeira portuguesa no Campeonato do Mundo Sub-20, que se realizou na cidade de Lima - Perú, esteve a atleta Stela Fernandes, participando na prova de 3000 metros Obstáculos.

Stela Fernandes representou ainda a Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Cross, que se realizou na cidade de Bruxelas - Bélgica.

Tiago Ramos foi outro dos protagonistas em provas internacionais, desta feita no Campeonato da Europa VIRTUS, que se realizou em Uppsala - Suécia, tendo obtido 3 medalhas ao serviço da Seleção Nacional.

Tiago Ramos foi Medalha de Ouro no Salto em Comprimento, Medalha de Prata no Lançamento do Dardo 800g e Medalha de Bronze nos 4x100m.

Ao nível Distrital, a Gira Sol é neste momento a equipa com os melhores resultados coletivos de todos os tempos, tendo obtido também excelentes resultados a nível individual.

Os 150 recordes distritais alcançados por atletas da Gira Sol, ao longo destes 20 anos de existência, são a prova disso.

Este desenvolvimento sustentado na formação só foi possível com o esforço e dedicação da estrutura técnica, composta por 1 coordenador desportivo e 7 técnicos devidamente organizados e preparados para formar e trabalhar com atletas de valor reconhecido a nível Nacional, entre os já 84 atletas federados.

Época 2023/2024

Participações Internacionais

- **Stela Fernandes** – Campeonato do Mundo de Sub-20, em Lima, Perú – 3000m Obstáculos;
- **Stela Fernandes** – Campeonato da Europa de Cross, em Bruxelas, Bélgica;
- **Tiago Ramos** - Campeonato da Europa VIRTUS, em Uppsala, Suécia – Salto em Comprimento (1.º), Lançamento do Dardo 800g (2.º) e 4x100m (3.º).

Medalhas Nacionais Obtidas:

- Total Medalhas - 17:
 - 1.º Lugar - 5;
 - 2.º Lugar - 9;
 - 3.º Lugar - 3.

- Medalhas Obtidas por atleta:

→ **Manuel dos Santos**

- 1.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Longo (Sub-18) - 4000m;
- 2.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Curto (Sub-20) - 4000m;
- 2.º - Campeonato Nacional de Estrada - 5000m;
- 3.º - Campeonato Nacional de Sub-20 AL - 3000m.

→ **Stela Fernandes**

- 1.º - Campeonato Nacional Sub-20 AL - 3000m Obstáculos;
- 2.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Longo (Sub-18) - 4000m;
- 2.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Curto (Sub-20) - 4000m;
- 2.º - Campeonato Nacional de Milha em Estrada;
- 3.º - Campeonato Nacional Sub-23 AL - 3000m Obstáculos.

→ **Joana Nora**

- 2.º - Campeonato Nacional de Veteranos AL - 100m;
- 2.º - Campeonato Nacional de Veteranos AL - Salto em Comprimento;
- 2.º - Campeonato Nacional de Veteranos AL - Salto em Altura.

→ **Tiago Ramos**

- 1.º - Campeonato Nacional de Lançamentos Longo - Dardo 700g;
- 1.º - Campeonato Nacional Sub-18 AL - Dardo 700g;
- 3.º - Campeonato Nacional Sub-18 PC – Salto em Comprimento.

→ **Santiago Fernandes**

- 1.º - Olímpico Jovem Nacional – 1500m Obstáculos;
- 2.º - Campeonato Nacional Sub-16 AL – 1500m Obstáculos.

Principais posições alcançadas pela equipa nas diversas competições:

- Campeonato de Clubes - 3.º Divisão Nacional - 8.º Lugar Pista Ar Livre;
- Apuramentos para o Campeonato de Clubes - Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Absoluto - 4.º Lugar Masculinos Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Sub-20 - 3.º Lugar Masculinos Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Sub-18 - 5.º Lugar Masculinos Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-14 - 5.º Lugar Feminino Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-12 - 2.º Lugar Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-10 - 2.º Lugar Pista Ar Livre;
- Olímpico Jovem Distrital - 2.º Lugar Masculinos;
- Cross Trail Distrital - 1.º Lugar Masculinos;
- Cross Trail Distrital - 2.º Lugar Femininos;
- Corta-Mato Distrital Veteranos - 1.º Lugar Femininos.

Medalhas Distritais Obtidas:

- Total Medalhas - 82:
 - 1.º Lugar - 32;
 - 2.º Lugar - 30;
 - 3.º Lugar - 18.

A todos os que apoiaram e continuam a apoiar o crescimento da equipa Gira Sol, a Direção da Gira Sol vem, humildemente, agradecer a colaboração.

3. MULTIUSOS de FEBRES

Esta infraestrutura teve o seu ano de arranque completo em 2019.

O protocolo estabelecido com o Município de Cantanhede e com a Freguesia de Febres permitiu garantir a sustentabilidade desta infraestrutura e proporcionar que o mesmo tivesse uma agenda cultural variada e sólida.

Depois de uma consolidação das atividades no ano de 2023, o ano de 2024 não foi diferente, mantendo uma utilização regular, nos seus diversos espaços, da Atividade Física para Seniores e das Aulas de Fitness, valências da própria Gira Sol, e através de protocolos foram ainda praticadas as atividades “Ginástica para Todos” da Cantanhede Gym, a Arte de Defesa Pessoal Krav Maga.

Contudo, foi ainda possível alargar a área de ação com o início de atividades de Teatro, para adultos e crianças, pela ACATEA - Academia de Teatro de Cantanhede.

Quanto às utilizações pontuais, o Multiusos mostrou-se e afirmou-se como um dos locais de excelência do Concelho para a realização de eventos, e foram cerca de 30 os principais.

Tudo isto foi possível devido à estreita colaboração com o Município de Cantanhede, com a Freguesia de Febres, com o Agrupamento de Escolas Lima de Faria, ou com outras Associações do Concelho, como sendo o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, a Sociedade Columbófila Cantanhedense, a Academia de Música de Cantanhede, os Grupos de Teatro do Concelho, as Pequenas Vozes de Febres, a Associação Cândido Ferreira, o Febres Sport Club ou o Rancho Folclórico Rosas de Maio de Febres, mas também outras Associações Distritais e Nacionais como sendo a Associação de Atletismo de Coimbra, a Associação “Escoliadass” e a “PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto”.

Os grandes eventos do ano da Associação iniciaram com a “V Edição da Panela de Ferro - Sabores da Gândara”, que voltou a encher o Pavilhão de cheiros e sabores complementados com boa música e muita animação.

Mas, em 2024, a Gira Sol não esteve só ligada à gastronomia pois também organizou a tradicional Festa de Natal da Creche e Jardim de Infância, um momento de convívio onde não faltaram atividades dinamizadas pelas crianças e pelos seus pais e depois finalizou o ano com a realização da segunda edição da Gala do Atletismo, um evento onde se premiaram os feitos desportivos por parte dos atletas da Gira Sol e se promoveu o convívio e a partilha de experiências entre a formação e atletas já com participações internacionais na modalidade.

Depois, e para além da “Gala Terra D’Ouro” do FOLK Cantanhede, tivemos a peça de teatro “O Comunicador”, peça que retrata os 60 anos de carreira do apresentador António Sala, e que se estreou no Casino do Estoril e passou pelo Multiusos de Febres.

De salientar ainda que, o Multiusos de Febres voltou a contar com o evento “Finalíssima - Escoliadas Glicínias Plaza” e com a “Gala de Entrega de Prémios das Escoliadas”, dois eventos que juntaram, em cada um deles, mais de 1000 pessoas, entre espectadores e alunos de várias escolas da Zona Centro do País. Trata-se do maior acontecimento Escolar da Zona Centro, que visa apoiar a prática de atividades artísticas desenvolvidas por grupos de alunos e professores, tendo como ponto de partida a inclusão das Artes na Educação e o potenciar dos talentos como sejam a Música, a Dança ou o Teatro. Mas, este ato para adultos viu também já a sua semente a crescer nas camadas mais jovens pois foram realizadas duas galas de teatro com os alunos das escolas EBI do Agrupamento de Escolas Lima de Faria.

Ainda nesse âmbito se ressalva, os grandes convívios de Santos Populares e de Natal com as IPSS do Concelho promovidos pela Divisão de Ação Social do Município de Cantanhede e a Festa do Desporto do Município de Cantanhede que congregou toda a família desportiva do Concelho de Cantanhede.

Por fim, salientar a grande festa de inclusão vivida em junho com a realização de um evento de cariz desportivo, o Campeonato Nacional de Boccia em Pares e Equipas promovido pela “PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto”, mas que caracteriza e define pelo gerar de um ímpar um convívio de inclusão entre os inúmeros participantes e suas famílias.

Principais eventos realizados no Multiusos de Febres:

- 20 de janeiro - Peça de Teatro “O Comunicador - António Sala, 60 anos de carreira” - Abertura do Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;
- 20 de fevereiro - Festa do Desporto do Município de Cantanhede;
- 16 de março - Musical “Ali” - Pequenas Vozes de Febres integrado no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;
- 17 de março - Peça de Teatro “O Mundo ao Contrário” - Grupo de Teatro da Cordinhã integrado no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;
- 20 de abril - Peça de teatro “Processo 8868” - Encerramento do Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;
- 27 de abril - Encontro de Bandas Filarmónicas “Quadrúvirato Filarmónico” - Encontro das 4 Bandas Filarmónicas do Concelho de Cantanhede comemorativo dos 50 Anos de 25 de Abril;
- 04 de maio - Concerto de Música “Gospel Choir” - Comissão de Festas de Febres de 2024;
- 25 de maio - Concerto Musical / Audição Final - Academia de Música de Cantanhede;
- 29 de maio - Finalíssima Escoliadas - Associação Escoliadas;
- 03 de Junho - Feira Gandaresa - Agrupamento de Escolas Lima de Faria;
- 03 de junho - Sarau do Agrupamento de Escolas Lima de Faria;
- 07 de junho - Gala de Entrega de Prémios da Associação Escoliadas;
- 13 de junho - Convívio das IPSS's do Concelho - “Santos em Festa” - Divisão de Ação Social do Município de Cantanhede;
- 15 e 16 de junho - Campeonato Nacional de Boccia em Pares e Equipas - PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto;
- 28 de junho - Festa Final de Ano - Escola EBI de Febres;

- 06 de julho - “Gala Terra D’ouro” do FOLK Cantanhede - Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede e Freguesia de Febres;
- 13 de julho - Sarau de Ballet - Sociedade Columbófila Cantanhedense;
- 26 de outubro - “V Edição Panela de Ferro - Sabores da Gândara” - Gira Sol;
- 02 de novembro - “Gala do Desporto” - Associação Distrital de Atletismo de Coimbra;
- 09 de novembro - Jantar do Rancho Folclórico Rosas de Maio de Febres;
- 16 de novembro - Espetáculo “Gente da Nossa Terra - Homenagem a António Taboeira” - Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede;
- 30 de novembro - Concerto Musical no âmbito da apresentação da Associação Cândido Ferreira;
- 06 de dezembro - Festa de Natal das IPSS’s do Concelho - Divisão de Ação Social do Município de Cantanhede;
- 07 de dezembro - Concerto de Natal - Academia de Música de Cantanhede;
- 08 de dezembro - Escoliadas do Agrupamento Lima de Faria - Associação Escoliadas;
- 14 de dezembro - Festa de Natal da Creche e Jardim de Infância - Gira Sol;
- 15 de dezembro - Almoço de Natal - Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Cantanhede;
- 21 de dezembro - Jantar de Natal - Febres Sport Club;
- 23 de dezembro - Concerto de Natal - Pequenas Vozes de Febres;
- 27 de dezembro - “Gala Final de Época 2023/2024 da Secção de Atletismo” - Gira Sol.

A Gira Sol tem plena consciência da importância e do impacto deste espaço na região, e como tal, esta Direção tem efetuado alguns investimentos nomeadamente na parte cultural. Estamos a falar, por exemplo, na aquisição de mesas que vieram permitir o apoio em eventos gastronómicos e que complementaram já as anteriores aquisições de louças e toalhas ou a aquisição de cadeiras que permitiu o aumento do conforto durante os eventos culturais.

Mas, ao nível dos investimentos há também que considerar aquele que se pretende de continuidade para o material de luz e de som.

Depois, a nível desportivo, continua a ser objetivo a colocação de redes de segurança em volta do recinto desportivo o que permitirá o aumento da oferta desportiva.

De seguida não podemos ainda esquecer que o Multiusos é uma infraestrutura fundamental para a dinâmica e consolidação das valências da Gira Sol como sendo a Atividade Física Sénior, as Aulas de Fitness e o Atletismo essencialmente nos escalões mais jovens.

Por fim, ressaltar que a desejada reativação da Academia de Música não foi ainda possível por falta de inscrições mínimas, mas continua a fazer parte das nossas aspirações o retomar das suas atividades, assim como da Escola de Dança.

4. CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

A valência Creche / Jardim de Infância da Gira Sol, que é analisada, ao contrário das outras, por ano letivo, tem como principal objetivo ajudar os seus utentes no seu crescimento físico e psíquico. Para isso, foram programadas várias temáticas que permitiram a interação entre as crianças, começando desde logo, a potenciar aspetos muito importantes para o seu saudável desenvolvimento.

O ano letivo transato não foi exceção, dando continuidade ao Projeto Educativo com o tema “De Mãos Dadas pelo Mundo das Plantas” com o subtema “A Missão das Plantas!”.

Consideramos que é na educação de infância que se deve plantar a sementinha da consciência ambiental, para se desenvolver uma população consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes e motivações.

O contacto com as plantas ajuda as crianças a entenderem a importância da natureza, estabelecendo relações entre o meio ambiente e suas formas de vida.

“A área do conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.”

As plantas e árvores são a principal fonte para a preservação viva do planeta e, por conseguinte, da vida. É preciso consciencializar as crianças desde cedo que cuidar e preservar, uma vez que são uma condição essencial para que as gerações futuras tenham uma qualidade de vida digna.

Deste modo, ensinar é um desafio no qual nós nos comprometemos, com uma prática pedagógica centrada nos estímulos e no vínculo afetivo com a criança, tornando os momentos das atividades prazerosos e significativos.

O real prazer da vida está nessas pequenas coisas que fazem parte do nosso dia-a-dia. Assim, é essencial que, desde a idade de Creche e Pré-Escolar, se dê importância aos sentidos para que as crianças se possam tornar adultos completos.

Quanto ao plano de atividades e tendo em conta o período letivo, este foi cumprido na íntegra. Os pais, encarregados de educação e familiares, foram parte integrante de algumas atividades, como por exemplo, na Festa do “Dia da Criança”, na Festa de Finalistas e na Festa de Natal, sendo que nesta última, os pais foram intervenientes diretos na realização de uma atividade para as crianças, através da realização de uma peça de teatro e de animação musical.

Fizeram parte das componentes semanais extracurriculares, a Educação Física, o Inglês, a Dança Criativa, a Expressão Musical e a Informática. Infelizmente e por falta de horários compatíveis, por parte das Piscinas Municipais de Cantanhede ou Mira, não foi possível realizar as aulas de Adaptação ao Meio Aquático.

A Creche / Jardim de Infância Gira Sol, apresentou no ano letivo uma frequência média na ordem dos 93 utentes, que denota a imagem de credibilidade e fiabilidade que a Gira Sol apresenta desde a sua existência, situação que se quer mantida pois o bem-estar das crianças é sem dúvida o pilar basilar de funcionamento e norteio da atuação desta Instituição.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura dos Ativos

A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício 2024, face ao balanço final à data de 31/12/2024, é a que a seguir se apresenta:

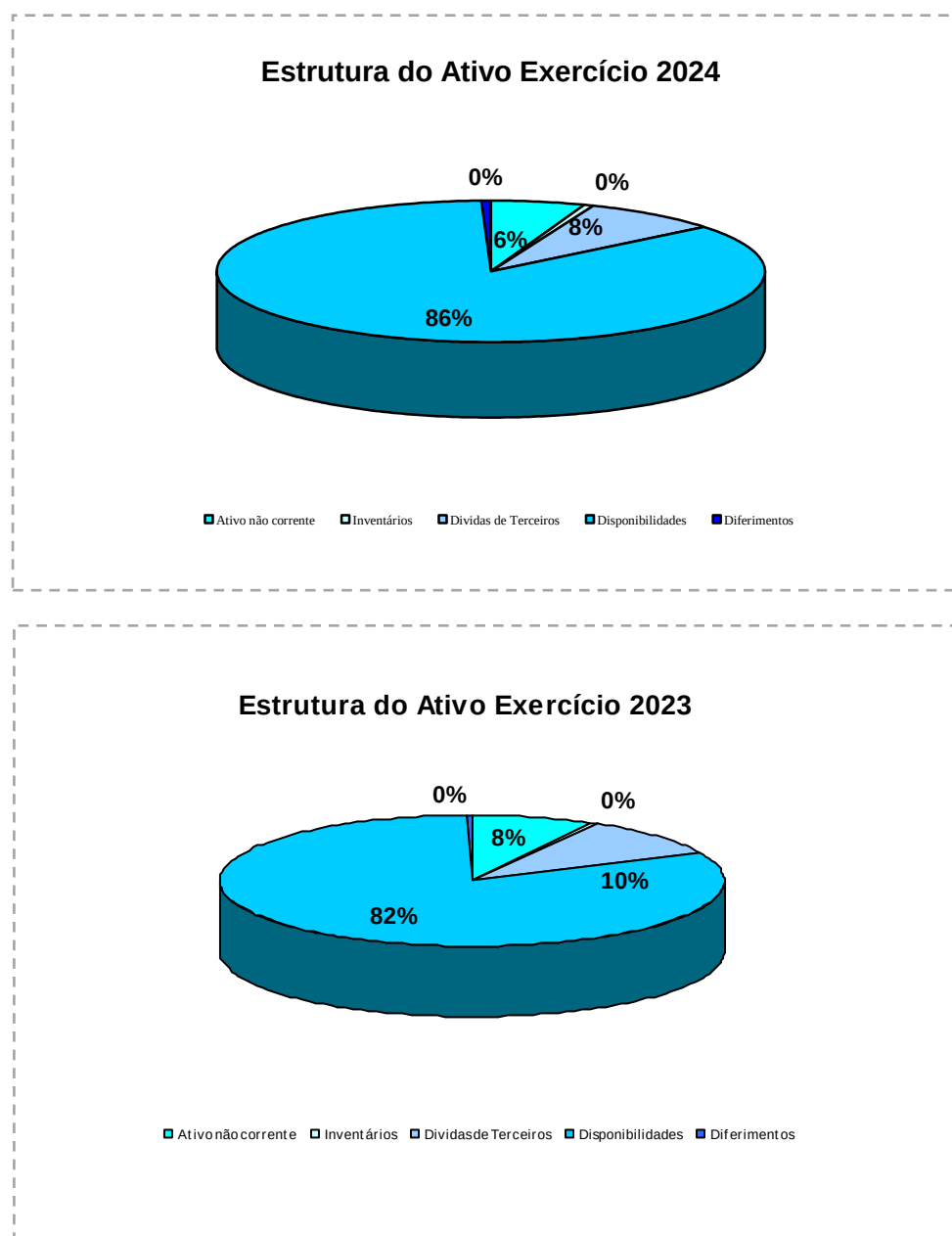
Quadro n.º 1
Estrutura e Evolução Patrimonial da Associação

Descrição	Exercício 2024		Exercício 2023		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	22 107,97	5,61%	25 480,47	6,47%	-3 372,50
Existências	1 453,52	0,37%	1 495,37	0,38%	-41,85
Dívidas de terceiros	31 808,68	8,07%	31 239,44	7,93%	569,24
Disponibilidades	336 875,72	85,51%	268 867,16	68,24%	68 008,56
Diferimentos	1 736,50	0,44%	943,29	0,24%	793,21
Ativo	393 982,39	100,00%	328 025,73	83,26%	65 956,66
Fundo Social	271 708,56	79,26%	235 637,75	68,74%	36 070,81
Resultados	71 101,59	20,74%	36 070,81	10,52%	35 030,78
Fundos Próprios	342 810,15	100,00%	271 708,56	79,26%	71 101,59
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	51 172,24	100,00%	56 317,17	110,05%	-5 144,93
Diferimentos		0,00%		0,00%	0,00
Passivo	51 172,24	100,00%	56 317,17	110,05%	-5 144,93

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo aumentou cerca de 65 mil euros neste exercício e o passivo diminuiu em cerca de 5 mil euros.

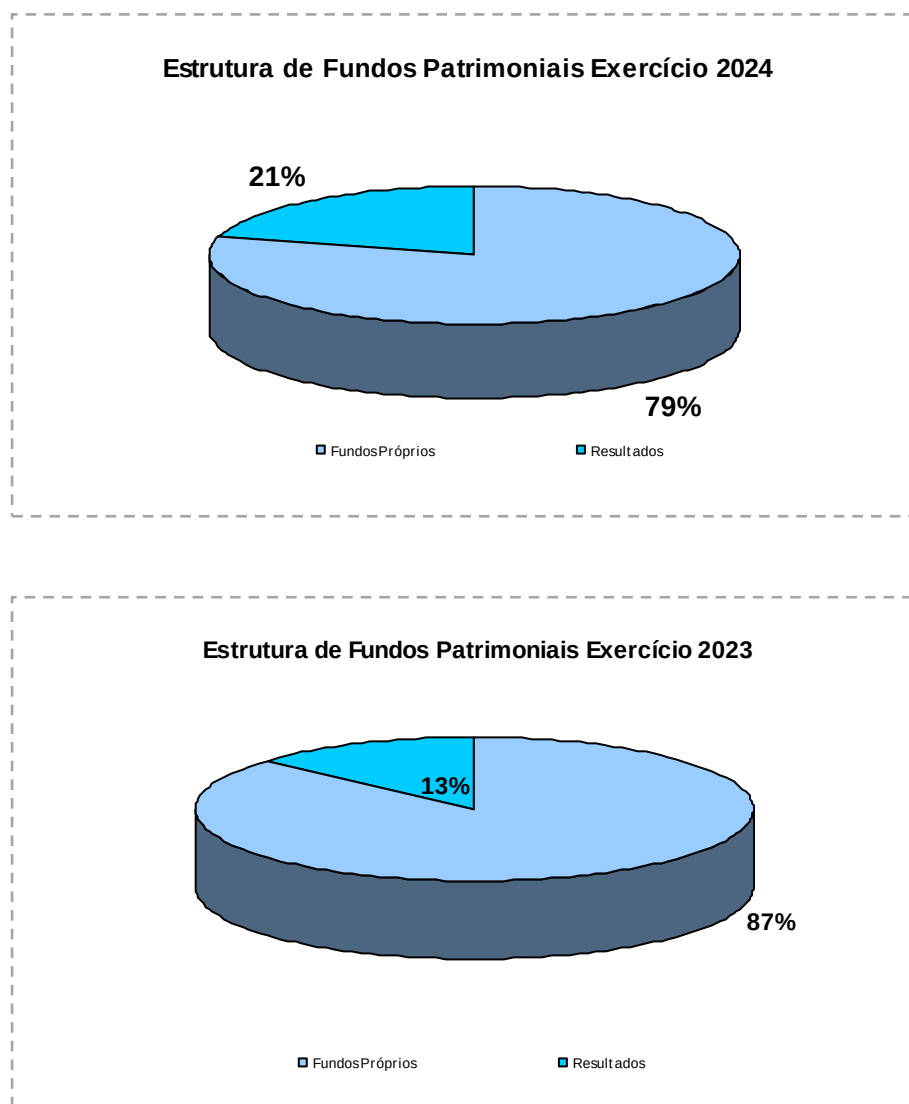
A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1 - Estrutura do Ativo - Exercício 2024 / Exercício 2023



Estrutura dos Fundos Próprios

Figura n.º 2 – Estrutura de Fundos Próprios - Exercício 2024 / Exercício 2023

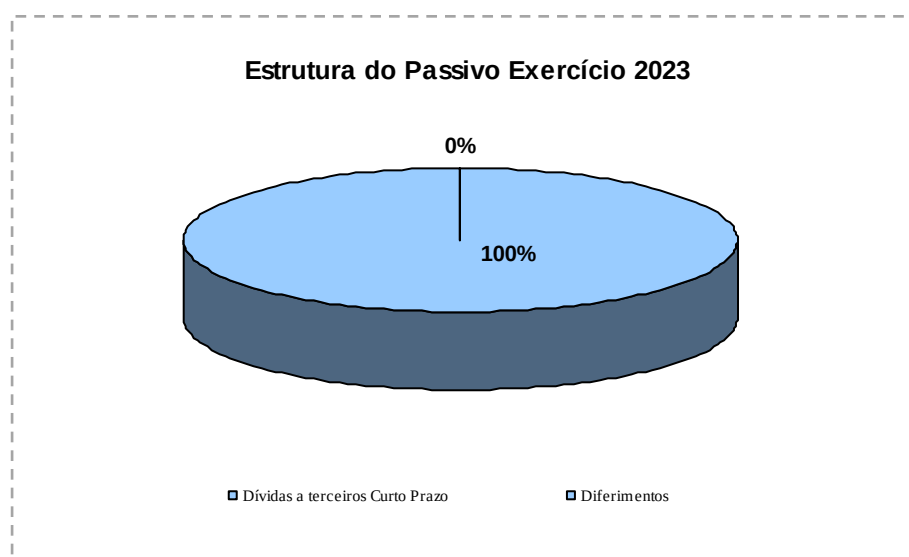
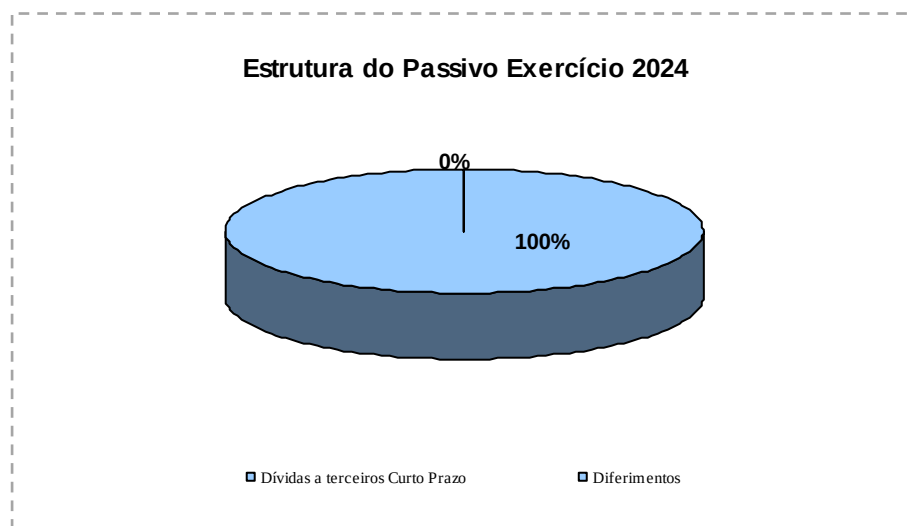


À data de 31 de dezembro de 2024, os Fundos Patrimoniais da Associação eram de 271.708,56 €. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 71.101,59 €.

Estrutura do Passivo

O Passivo da Associação resume-se a uma rubrica: dívidas a terceiros.

Figura n.º 3 - Estrutura do Passivo - Exercício 2024 / Exercício 2023



Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 389.864,60 € e de rendimentos no valor de 460.966,19 €. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 71.101,59 €, que se reflete do seguinte modo:

Quadro n.º 2

Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

Descrição	Exercício 2023		Orçamento 2024		Exercício 2024	
	Reexpesso		Reexpesso			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos						
Custo das mercadorias vendidas	33 696,06	8,64%	34 673,48	8,71%	33 090,24	8,49%
Fornecimentos e serviços externos	71 116,80	18,24%	63 182,52	15,88%	70 238,36	18,02%
Gastos com o pessoal	271 889,84	69,74%	293 340,68	73,73%	282 472,09	72,45%
Gastos de depreciação e amortização	3 372,50	0,87%	6 472,02	1,63%	3 372,50	0,87%
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisões do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	7 106,84	1,82%	200,00	0,05%	585,37	0,15%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	106,04	0,03%
Total	387 182,04	99,31%	397 868,70	100,00%	389 864,60	100,00%
Rendimentos						
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestações de serviços	337 423,93	73,20%	343 694,28	85,59%	405 694,48	88,01%
Subsídios, doações e legados à exploração	80 116,03	17,38%	55 085,91	13,72%	55 271,10	11,99%
Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	5 708,63	1,24%	2 761,70	0,69%	0,61	0,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	4,26	0,00%	8,17	0,00%	0,00	0,00%
Total	423 252,85	91,82%	401 550,06	100,00%	460 966,19	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	36 070,81		3 681,36		71 101,59	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (72,45%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (18,02%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas Prestações de Serviços (88,01%) e Subsídios à Exploração (11,99%).

Quadro n.º 3

Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	(valores em euros) Execução
Gastos e perdas		2023	2024	2024	Varição
61	Custo das mercadorias vendidas	33 696,06	34 673,47	33 090,24	-1 583,23
62	Fornecimentos e serviços externos	71 116,80	63 182,52	70 238,36	7 055,84
63	Gastos com o pessoal	271 889,84	293 340,68	282 472,09	-10 868,59
64	Gastos de depreciação e amortização	3 372,50	6 472,02	3 372,50	-3 099,52
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	7 106,84	200,00	585,37	385,37
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	106,04	106,04
Total Classe		387 182,04	397 868,69	389 864,60	-8 004,09

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2024 foi de 397.868,69 €. O realizado foi de 389.864,60 €. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 8.004,09 €.

Quadro n.º 4

Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2023	2024	2024	2024
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	33 696,06	34 673,47	33 090,24	-1 583,23
612	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	33 696,06	34 173,47	33 090,24	-1 083,23
6121	MATÉRIAS-PRIMAS	33 696,06	34 173,47	33 090,24	-1 083,23
614	MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	500,00	0,00	-500,00

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio negativo de 1.583,23 €, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

Quadro n.º 5

Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2023	2024	2024	2024
63	GASTOS COM PESSOAL	271 889,84	293 340,68	282 472,09	-10 868,59
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	225 857,20	236 570,65	231 727,62	-4 843,03
6321	VENCIMENTO BASE	188 319,71	192 980,04	187 265,68	-5 714,36
6322	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	0,00	6 700,10	1 205,00	-5 495,10
6323	SUBSIDIO DE NATAL/FÉRIAS	29 003,99	29 905,36	35 821,44	5 916,08
6325	DIUTURNIDADES	8 533,50	6 985,15	7 435,50	450,35
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	44 808,56	49 782,64	49 011,23	-771,41
636	SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	1 224,08	4 582,57	1 733,24	-2 849,33
638	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	0,00	2 404,82	0,00	-2 404,82

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 282.472,09 euros e um desvio negativo de 10.868,59 euros.

Quadro n.º 6

Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2023	2024	2024	2024
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	71 116,80	63 182,52	70 238,36	7 055,84
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	23 025,66	20 503,70	29 353,92	8 850,22
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	18 443,04	16 476,45	23 389,12	6 912,67
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 205,28	477,75	1 607,19	1 129,44
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	1 702,29	1 408,11	2 000,96	592,85
6224	HONORÁRIOS	37,22	309,61	825,38	515,77
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1 637,83	1 831,78	1 531,27	-300,51
623	MATERIAIS	11 311,17	6 941,87	5 652,91	-1 288,96
6231	FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	6 912,88	3 756,58	3 094,83	-661,75
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 398,29	3 185,29	2 558,08	-627,21
624	ENERGIA E FLUIDOS	14 523,24	14 575,71	16 890,68	2 314,97
6241	ELECTRICIDADE	5 108,53	5 890,61	6 230,05	339,44
6242	COMBUSTÍVEIS	8 084,77	6 915,44	9 347,46	2 432,02
6243	ÁGUA	1 329,94	1 769,66	1 313,17	-456,49
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	407,60	329,85	180,30	-149,55
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	407,60	329,85	180,30	-149,55
626	SERVIÇOS DIVERSOS	21 849,13	20 831,39	18 160,55	-2 670,84
6261	RENDAS E ALUGUERES	764,96	567,74	697,92	130,18
6262	COMUNICAÇÃO	1 223,59	1 385,76	1 232,86	-152,90
6263	SEGUROS	4 098,10	2 175,76	2 626,04	450,28
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,00	37,22	37,22
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	123,42	31,66	53,80	22,14
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 987,11	1 895,49	2 830,80	935,31
6268	OUTROS SERVIÇOS	13 651,95	14 774,98	10 681,91	-4 093,07
626811	AQUISIÇÕES TERRITORIO NACIONAL	10 950,12	7 235,45	97,19	-7 138,26
626812	ATLETISMO (PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)	0,00	3 539,53	4 609,45	1 069,92
62683	EXPOFACIC	2 701,83	3 000,00	5 410,55	2 410,55
62684	EVENTOS CULTURAIS/RECREATIVOS	0,00	500,00	332,90	-167,10
62689	OUTROS	0,00	500,00	231,82	-268,18

A subrubrica outros fornecimentos e serviços engloba as despesas com a Secção de atletismo e os gastos relativos a eventos e à participação na Expofacic.

Quadro n.º 7

Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	(valores em euros)
Rendimentos e Ganhos		Reexpresso	2024	2024	Execução
		2023			Varição
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	337 423,93	343 694,28	405 694,48	62 000,20
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	80 116,03	55 085,91	55 271,10	185,19
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	5 708,63	2 761,70	0,61	-2 761,09
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	4,26	8,17	0,00	-8,17
Total Classe		423 252,85	401 550,06	460 966,19	59 416,13

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2024 foi de 401.550,06 €. O realizado foi de 460.966,19 €. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio positivo de 59.416,13 €.

De salientar o desvio que se deve essencialmente às Prestações de Serviços que agora contabilizam a Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo e que consideram acertos dos acordos que foram acordados com a CNIS.

Quadro n.º 8

Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução 2024	Desvio 2024
71 VENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	337 423,93	343 694,28	389 374,60	45 680,32
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	612,00	180,00	1 044,00	864,00
725 MENSALIDADES	55 956,39	68 298,95	42 825,69	-25 473,26
727 FAQ 39 CNC	280 855,54	275 215,33	345 504,91	70 289,58
7271 SEGURANÇA SOCIAL - COMPARTICIPAÇÕES	280 855,54	275 215,33	345 504,91	70 289,58
72711 SEGURANÇA SOCIAL - CRECHE	175 644,86	164 859,94	238 680,19	73 820,25
72712 SEGURANÇA SOCIAL - JI	105 210,68	110 355,39	106 824,72	-3 530,67

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 405.694,48 € e um desvio positivo de 62.000,20 €, isto é, ultrapassou o valor orçamentado.

Estão contabilizados nesta rubrica as Prestações de Serviços que consideram as prestações à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

Quadro n.º 9

Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução 2024	Desvio 2024
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	80 116,03	55 085,91	71 590,98	16 505,07
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	51 204,15	39 014,52	46 777,75	7 763,23
7511 SEGURANÇA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
7512 IEFP	6 161,12	6 430,35	6 843,46	413,11
7513 ALARGAMENTO HORARIO	10 736,28	11 065,29	9 322,66	-1 742,63
7514 MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)	13 857,60	13 955,77	16 319,88	2 364,11
7515 AUTARQUIAS	20 449,15	7 563,11	14 291,75	6 728,64
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	28 911,88	16 071,39	24 813,23	8 741,84
7522 PATROCÍNIOS	3 720,22	2 172,98	9 787,32	7 614,34
7523 DONATIVOS	25 191,66	13 898,41	15 025,91	1 127,50

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 185,19 €.

Deixaram de ser contabilizados nesta rubrica as prestações à Segurança Social que passaram a ser consideradas na rubrica de Prestações de Serviços conforme indicado no ponto 3 do anexo.

Quadro n.º 10

Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2024 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS	Execução 2023	Orçamento 2024	Execução 2024	Desvio 2024
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5 708,63	2 761,70	0,61	-2 761,09
788 OUTROS	5 708,63	2 761,70	0,61	-2 761,09
7888 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5 708,63	2 761,70	0,61	0,00

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos ficou abaixo do orçamentado em 2.761,09 €.

Balanço Analítico

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2024	2023
			Reexpreso
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8 097,85	11 470,35
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	13 759,02	13 759,02
Investimentos financeiros		251,10	251,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		22 107,97	25 480,47
Ativo corrente			
Inventários	7	1 453,52	1 495,37
Créditos a receber	8	30 351,25	30 381,25
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	305,43	318,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	8	1 152,00	540,00
Outros ativos correntes	9		
Diferimentos	10	1 736,50	943,29
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	336 875,72	268 867,16
Subtotal		371 874,42	302 545,26
Total do Ativo		393 982,39	328 025,73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	300 000,00	300 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	12	117 961,55	117 961,55
Resultados transitados	2,12	(149 443,09)	(185 513,90)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	3 190,10	3 190,10
Resultado Líquido do período		71 101,59	36 070,81
Total do fundo do capital		342 810,15	271 708,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	3 872,26	2 372,81
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	6 204,82	6 153,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10	-	-
Outros passivos correntes	15	41 095,16	47 791,34
Outros passivos financeiros			
Subtotal		51 172,24	56 317,17
Total do passivo		51 172,24	56 317,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		393 982,39	328 025,73

Demonstração dos Resultados por Natureza

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
			Reexpresso
Vendas e serviços prestados	16	389 374,60	337 423,93
Subsídios, doações e legados à exploração	16	71 590,98	80 116,03
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33 090,24)	(33 696,06)
Fornecimentos e serviços externos	17	(70 238,36)	(71 116,80)
Gastos com o pessoal	18	(282 472,09)	(271 889,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12,19	0,61	5 708,63
Outros gastos e perdas	20	(585,37)	(7 106,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74 580,13	39 439,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(3 372,50)	(3 372,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71 207,63	36 066,55
Juros e rendimentos similares obtidos	21	-	4,26
Juros e gastos similares suportados	21	(106,04)	-
Resultados antes de impostos		71 101,59	36 070,81
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		71 101,59	36 070,81

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
			Reexpresso
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		389 404,60	337 393,93
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(101 829,15)	(109 094,83)
Pagamentos ao pessoal		(289 735,78)	(262 058,73)
Caixa gerada pelas operações		(2 160,33)	(33 759,63)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		65 752,83	76 474,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		63 592,50	42 714,96
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		3 910,10	4 186,10
Juros e rendimentos similares		-	4,26
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		3 910,10	4 190,36
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		612,00	1 212,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(106,04)	-
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		505,96	1 212,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		68 008,56	48 117,32
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	268 867,16	220 749,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	336 875,72	268 867,16

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003) com sede na Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, Distrito de Coimbra. Esta Associação presta desde 2002, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de uma Creche e de um Jardim de Infância, da promoção de eventos culturais e recreativos, da promoção da atividade física para todos e da valorização de equipas de atletismo.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2024 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) — Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL — Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nessa medida, as alterações referidas nos pontos “Subsídios à Exploração” e “Vendas e Prestações de Serviços” levaram à reexpressão dos comparativos da Nota 16 “Rédito” e respetivos comparativos de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Com exceção da rubrica “Edifícios e outras construções”, os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de “Edifícios e outras construções” encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
 - Houver um mercado Ativo para este Ativo,
- e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

As dívidas de “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade

inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta “593 – Subsídios”, sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de “ajustamentos em subsídios”, por crédito de uma subrubrica de “outros devedores e credores”). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciáveis, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica “financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitido em 2023, FAQ 39, reportado à contabilização das comparticipações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado:

- Quando a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, é a mesma contabilizada como prestação de serviços.

- Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequência dos utentes,

sendo atribuído tendo em vista suportar custos de financiamento, é a mesma contabilizada como subsídio à exploração.

Tal como referido no ponto da “Informação comparativa”, levou à reexpressão dos comparativos da Nota 16 “Rédito” e respetivos comparativos.

3.2.12. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.13. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto,

poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2.15. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.16. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	102 170,34	-	-	-	-	102 170,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	171 408,82	-	-	-	-	171 408,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	90 749,49	3 347,75	-	-	-	94 097,24
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 991,84	24,75	-	-	-	10 016,59
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Total	159 938,47	3 372,50	-	-	-	163 310,97

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	102 170,34	-	-	-	-	102 170,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	171 408,82	-	-	-	-	171 408,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	87 401,74	3 347,75	-	-	-	90 749,49
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 967,09	24,75	-	-	-	9 991,84
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Total	156 565,97	3 372,50	-	-	-	159 938,47

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Goodwill	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13 759,02	-	-	-	-	13 759,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de dezembro dos períodos indicados a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 409,49	33 696,06	-	1 495,37	33 090,24	-	1 453,52
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 409,49	33 696,06	-	1 495,37	33 090,24	-	1 453,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				33 696,06			
Variações nos inventários da produção				-			

8. Créditos a receber

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Cientes e Utentes c/c	29 851,25	29 881,25
Cientes	29 851,25	29 851,25
Utentes		30,00
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores		
Outros		
Outros Devedores	500,00	500,00
Subsidios a Receber		-
Outros 278	500,00	500,00
Perdas por Imparidade		
Total	30 351,25	30 381,25

As verbas de clientes encontram-se em situação de PER.

9. Outros ativos correntes

De acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24/07 os valores apresentados na rubrica “outros ativo correntes” em 2024 foram reclassificados e constam da rubrica de “créditos a receber”.

10. Diferimentos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 119,35	326,14
Outros	617,15	617,15
...	-	-
Total	1 736,50	943,29
Rendimentos a reconhecer		
Assinaturas	-	-
Prestação Serviços	-	-
Quotas (associados)	-	-
Protocolo Cooperação 2023	-	-
Total	-	-

11. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Caixa	162,05	
Depósitos à ordem	236 713,67	168 867,16
Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00
Outros	-	-
Total	336 875,72	268 867,16

12. Fundos Patrimoniais

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	300 000,00	-	-	300 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	117 961,55
Resultados transitados	(185 513,90)	36 070,81		(149 443,09)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 190,10		-	3 190,10
Total	235 637,75	36 070,81	-	271 708,56

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	300 000,00	-	-	300 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	117 961,55
Resultados transitados	(199 603,61)	14 089,71		(185 513,90)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 186,10	(996,00)	-	3 190,10
Total	222 544,04	13 093,71	-	235 637,75

13. Fornecedores

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	3 872,26	2 372,81
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	3 872,26	2 372,81

14. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	305,43	318,19
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	305,43	318,19
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	882,14	1 229,00
Segurança Social	5 322,68	4 884,52
Outros Impostos e Taxas	-	39,50
Total	6 204,82	6 153,02

15. Outros passivos correntes

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	39 783,27	-	46 447,28
Remunerações a liquidar	-	39 033,27	-	46 296,96
Outros acréscimos	-	750,00	-	150,32
Outros credores	-	1 311,89	-	1 344,06
Outros credores	-	1 311,89	-	1 344,06
...	-	-	-	-
Total	-	41 095,16	-	47 791,34

16. Rédito

Em 31 de dezembro dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
		Reexpresso
Vendas		
Prestação de Serviços	389 374,60	337 423,93
Quotizações e Joias	1 044,00	612,00
Mensalidades	42 825,69	55 956,39
Assinaturas	-	-
Publicidade	-	-
Segurança Social	345 504,91	280 855,54
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos		
Total	389 374,60	337 423,93

Descrição	2024	2023
		Reexpresso
Subsídios, doações e legados à exploração	71 590,98	80 116,03
Segurança Social	25 642,54	10 736,28
IEFP	6 843,46	6 161,12
Outras Entidades	39 104,98	63 218,63
Total	71 590,98	80 116,03

Conforme referido na Nota 3 (ponto 3.1.6. Informação comparativa), devido à FAQ 39 da CNC a partir de 2023 a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), como uma prestação de serviços, pelo que foi necessário proceder à reexpressão do comparativo (2023) nesta rubrica.

17. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Subcontratos		-
Serviços especializados	29 353,92	23 025,66
Materiais	5 652,91	11 311,17
Energia e fluidos	16 890,68	14 523,24
Deslocações, estadas e transportes	180,30	407,60
Serviços diversos	18 160,55	21 849,13
Rendas e alugueres	697,92	764,96
Comunicação	1 232,86	1 223,59
Seguros	2 626,04	4 098,10
Contencioso e notariado	37,22	
Despesas de representação	53,80	123,42
Limpeza, higiene e conforto	2 830,80	1 987,11
Outros serviços	10 681,91	13 651,95
...	-	-
Total	70 238,36	71 116,80

18. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2024 e de 2024 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	231 727,62	225 857,20
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	49 011,23	44 808,56
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 733,24	1 224,08
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	282 472,09	271 889,84

19. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	0,61	5 708,63
Total	0,61	5 708,63

20. Outros gastos e perdas

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis		-
Perdas em inventários		-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		-
Outros Gastos e Perdas	585,37	7 106,84
Total	585,37	7 106,84

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

22. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

23. Proposta de Aplicação de Resultados

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres apresentou um resultado líquido do período positivo no montante de 71.101,59 € (setenta e um mil, cento e um euros e cinquenta e nove cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2024 seja mantido em Resultados Transitados.

Coimbra, 26 março de 2025.